

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

É factual que em 8 anos, o governo nada apresentou para estancar o problema do envelhecimento dos professores e a sua substituição natural e geracional nem tão pouco para atrair os mais jovens para a profissão. Cerca de 55% dos docentes tem 50 ou mais anos de idade e o número de aposentações não é coberto pelas novas entradas nos cursos de formação inicial de professores e que, conseqüentemente, a cada ano letivo que arranca há alunos sem aulas todo o ano a pelo menos uma disciplina.

É também do conhecimento público que na Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal, à data de hoje, um mês depois do arranque do ano letivo, há cerca de 800 alunos sem professor a uma ou mais disciplinas.

Este número contraria a narrativa do governo, nomeadamente a do Sr. Ministro da Educação, de que as escolas estão a funcionar dentro da normalidade. Ora, pelo exposto, quando há cerca de 800 alunos sem aulas a pelo menos uma disciplina, não é normal. É o direito constitucional da educação que não se cumpre e que terá conseqüências funestas na educação e na formação dos referidos alunos.

Segundo Rui Moreira, presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Sebastião da Gama (ESSG), "a escola retirou professores aos alunos de 3.º ciclo para darem aulas às turmas de Secundário por causa dos exames nacionais, mas esquecem-se dos alunos de 9.º ano, por exemplo, que também vão ter exame às disciplinas de Português e Matemática".

É assustador que a Direção da escola, por falta de professores, tenha de gerir os horários dos alunos retirando professores do 3.º ciclo para assegurar as aulas das turmas do ensino secundário porque têm exames nacionais. Ora, compreendendo a decisão gestonária da escola, não percebemos o silêncio, mas notamos a incompetência, do Ministério da Educação em não arranjar forma, nem meios, para agilizar a colocação e posterior aceitação desses horários.

Logo se vê que a educação não é prioridade e que o slogan "nenhum aluno fica para trás" não passa lamentavelmente de publicidade enganosa quando há cerca de 50 mil alunos sem professores a pelo menos uma disciplina, nomeadamente a Português, Matemática, Física e Química, Inglês, Francês e Informática.

Face ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata abaixo-assinados vêm por este meio solicitar ao Senhor Ministro da Educação, através de Vossa Excelência, respostas às seguintes questões:

1 - Que diligências levou a cabo o Ministério da Educação para resolver a falta de professores na Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal?

2 - Até quando vão estar os alunos privados do seu direito à educação com todas as aulas do seu currículo?

3 - Sabendo de antemão que a referida escola se encontra numa zona do país onde os alunos mais são castigados pela falta de professores, por que razão não antecipou o Ministério da Educação este problema?

Palácio de São Bento, 25 de outubro de 2023

Deputado(a)s

SÓNIA RAMOS(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

INÊS BARROSO(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

NUNO CARVALHO(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

GERMANA ROCHA(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)

MARIA EMÍLIA APOLINÁRIO(PSD)

RUI CRUZ(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

ANDREIA NETO(PSD)

ANTÓNIO TOPA GOMES(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

DINIS RAMOS(PSD)

FIRMINO PEREIRA(PSD)

GABRIELA FONSECA(PSD)

JOÃO MARQUES(PSD)